

DESDE 1949

INCA

INFORMATIVO

Mococa, Agosto de 2025

Edição nº231



COMERCIAL

GERAÇÃO Z - INDIVÍDUOS DESTA GERAÇÃO FORMAM O SEGUNDO MAIOR GRUPO DE CONSUMO NO PAÍS

A Geração Z, também chamada de Gen Z, TrueGen, Centennials ou Zoomers, formada por indivíduos que nasceram entre os anos de 1997 e 2012, já ocupam o segundo lugar no Brasil quando o assunto é poder de consumo. Neste artigo, nós apresentaremos alguns dados e características desta geração e mostraremos para você, comerciante, como cativar este público.

GEN Z COMO FORÇA DE CONSUMO

Com 2 bilhões de indivíduos, de acordo com números compilados pelo portal IstoÉ, a Gen Z já constitui 25% de todas as pessoas do mundo. Enquanto isso, no Brasil, que é um país envelhecido, eles somam 34 milhões, o que equivale a apenas mais ou menos 16% da população.

No entanto, no Brasil, ainda segundo dados da IstoÉ, os Zoomers já entraram para a condição de segunda maior força de trabalho. Eles são os novos jovens do país, mas quando o assunto é o trabalho e o poder de consumo, ficam atrás somente dos Millennials, a Geração Y. Observe:

NOME DA GERAÇÃO	PERÍODO DE NASCIMENTO	FAIXA ETÁRIA ATUAL	ATRIBUTO PRINCIPAL	FORÇA DE TRABALHO
PERDIDA	1883 a 1900	sem contexto	Desilusão	Inativa
GRANDIOSA	1901 a 1924	100 a 123 anos	Resiliência	Inativa
SILENCIOSA	1925 a 1945	79 a 99 anos	Conformidade	Aposentados
BABY BOOMERS	1946 a 1964	60 a 78 anos	Otimismo	16%
GERAÇÃO X	1965 a 1980	44 a 59 anos	Independência	20%
MILLENNIALS Y	1981 a 1996	28 a 43 anos	Inovação	25%
GEN Z	1997 a 2012	12 a 27 anos	Diversidade	23%
ALFA	2013 a 2018	6 a 11 anos	Digitalização	Inativa
CORONABABIES	2019 a 2030	1 a 5 anos	Adaptabilidade	Inativa

Tabela: as gerações e suas características. Fontes: IstoÉ, Wikipédia, McKinsey e Startupi, com edição da Agência e-Plus

Decerto, não demorará muito, os Centennials ultrapassarão os Millennials e logo dominarão o mundo do trabalho, as posições de liderança e o consumo. Isso ocorrerá não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Por isso, você comerciante precisa entender rápido como esse público se comporta e como vender para eles.

CARACTERÍSTICA DA GEN Z NO CONSUMO

Na hora do consumo, a Geração Z conta com muitas características. Entretanto, as principais é que eles: Valorizam marcas que expressam pontos de vista, isto é, que são genuínas e transparentes; Prezam pela individualidade e, sendo assim, gostam de experiências de consumo personalizadas;

Consomem para expressar a individualidade e não para se parecer com o resto do grupo; Confiam nas opiniões e recomendações dos influenciadores digitais que acompanham; Possuem mais acesso à informação e, por isso, são mais conscientes e preferem produtos sustentáveis; Compram com mais frequência que as outras gerações por meio dos dispositivos móveis; Gostam de respostas rápidas;

Enaltecem a diversidade e a inclusão social; Adotam novas tecnologias com rapidez; Cancelam marcas com as quais não concordam com a filosofia; Preferem o prazer imediato do que esperar para usufruir de algo no futuro. Agora que você já sabe mais sobre a Gen Z, apresentaremos adiante algumas formas de cativar esse público. Dessa maneira, você poderá conduzir os indivíduos desta geração para o seu e-commerce com mais facilidade. Certamente poderá vender muito mais assim. Confira!

COMO CATIVAR ESSE PÚBLICO?

Para cativar e vender mais para os Zoomers, leve em conta as características deles no consumo, conforme estudamos no tópico anterior. Com base nisso: Ofereça experiências personalizadas no seu e-commerce. Para fazer isso, empregue estratégias como a do Inbound Marketing integradas com tecnologias como a RD Station, que possibilitam hiperpersonalização; Forneça respostas rápidas para as perguntas e objeções dos indivíduos da Geração Z. Para isso use, por exemplo, ferramentas como o WhatsApp e chats com Inteligência Artificial humanizada; Comunique-se por meio de redes sociais como o Instagram e TikTok. Expresse os pontos de vista da sua marca e correlacione-os com as características dos Zoomers; Use plataformas como a Wake Experience para contratar influenciadores digitais capazes de criar uma conexão maior entre a sua marca e a Geração Z. Enfim, fale a língua dos Zoomers e eles farão o seu e-commerce se destacar!

Por: www.agenciaeplus.com.br

REPRESENTANTES

ANIVERSARIANTES DE AGOSTO



24

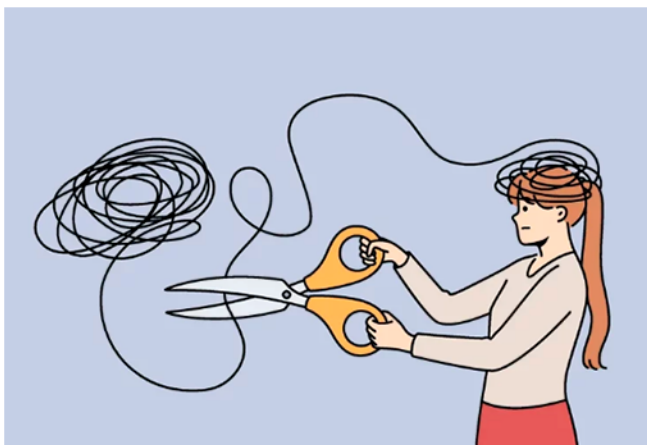
Vilma
(Rep. Para)



Parabéns!

RECURSOS HUMANOS

COMO QUEBRAR O HÁBITO DE RECLAMAR CONSTANTEMENTE: 3 ESTRATÉGIAS PRÁTICAS



Todos nós precisamos desabafar de vez em quando. Compartilhar o que está te incomodando, seja um dia estressante, uma interação frustrante ou apenas um sentimento estranho, é uma forma saudável de processar emoções. Desabafar é uma maneira útil de liberar o que está te incomodando e se sentir ouvido. No entanto, às vezes, sem perceber, o desabafo pode ultrapassar a linha e se transformar em algo mais persistente: a reclamação crônica. Isso acontece quando expressar frustração deixa de ser um alívio momentâneo e se torna uma resposta automática aos desafios da vida.

Se você percebe que vive mencionando uma lista interminável de queixas ou transformando a maioria das conversas em espaço para apontar o que está errado, talvez seja hora de parar e refletir.

A diferença entre desabafar e reclamar cronicamente está na intenção e no impacto.

O desabafo é passageiro, ajuda você a se sentir mais leve, ganhar perspectiva e seguir em frente. Já a reclamação crônica tende a ser repetitiva e desgastante. Ela foca nos problemas sem buscar soluções, deixando você (e os outros) com a sensação de estagnação ou exaustão emocional. Com o tempo, esse foco constante no negativo pode até “reprogramar” seu cérebro, dificultando o acesso a pensamentos mais equilibrados ou esperançosos. Se você percebe esse padrão em si mesmo, a boa notícia é que ele pode ser mudado.

Aqui estão três maneiras de começar a quebrar esse ciclo:

1. Perceba o que você está sentindo

A reclamação crônica pode muitas vezes mascarar emoções mais profundas como frustração, medo ou solidão. Você pode dizer frases como “Nada dá certo pra mim” ou “As pessoas não entendem”, mas por trás disso pode haver tristeza, ansiedade ou a sensação de estar invisível. Com o tempo, isso pode virar um hábito que o cérebro repete porque já se tornou familiar ou oferece um alívio momentâneo. Quanto mais você reclama, mais automático isso se torna.

Esse padrão pode te manter preso em um ciclo de negatividade, especialmente quando as emoções não são reconhecidas nem processadas.

Romper esse tipo de hábito pode não ser simples, e tudo bem. Você não vai passar de reativo a reflexivo da noite para o dia. Mas pode começar a observar quando isso acontece e, ao sentir vontade de reclamar, tente aplicar uma interrupção de padrão.

A interrupção de padrão é uma técnica simples usada para quebrar comportamentos ou pensamentos automáticos. Quando você está preso a uma rotina, como reclamar sem pensar, essa técnica funciona como um botão de “pausa” mental, te dando a chance de responder de forma diferente.

Por exemplo, se você perceber que está prestes a reclamar, pare, respire fundo e se pergunte: “O que eu realmente estou sentindo?” Ou mude fisicamente de ambiente (levante-se, alongue-se ou caminhe). Essa breve pausa interrompe sua reação automática e ajuda a construir um novo hábito mais saudável.

Na essência, você se pega no exato momento antes do padrão antigo dominar, dando a si mesmo a chance de escolher uma resposta melhor.

2. Transforme reclamações em curiosidade

Depois de fazer uma pausa e perceber o que está acontecendo internamente, o próximo passo é reformular a situação sobre a qual você estava pensando. Em vez de cair na armadilha do “Por que isso está acontecendo comigo?”, tente se perguntar: “O que posso aprender com isso?” ou “Existe outra forma de ver essa situação?” Essa mudança é conhecida como reavaliação cognitiva, uma estratégia de regulação emocional amplamente estudada que consiste em reinterpretar uma situação para alterar seu impacto emocional.

RECURSOS HUMANOS

COMO QUEBRAR O HÁBITO DE RECLAMAR CONSTANTEMENTE: 3 ESTRATÉGIAS PRÁTICAS

Pesquisas que compararam reavaliação e aceitação mostraram que a reavaliação levou a uma maior redução de emoções negativas e a um aumento significativo nas emoções positivas durante e após desafios emocionais (como assistir a filmes tristes). Foi especialmente eficaz para ajudar as pessoas a se recuperarem emocionalmente. Já a aceitação, embora menos exigente mentalmente, teve um impacto emocional mais lento.

Então, na próxima vez que sentir vontade de reclamar, pare e pergunte a si mesmo: qual história estou repetindo para mim mesmo? E como posso mudar a forma como a vejo?

Reclamar frequentemente reforça padrões negativos de pensamento, tornando mais difícil avançar. Por outro lado, encarar os desafios com curiosidade promove abertura e aprendizado, o que ajuda a romper esses ciclos. Reformular a forma como você enxerga uma situação constrói resiliência e te capacita a responder às dificuldades de maneira mais construtiva.

3. Foque no que você pode controlar

Quando a vida parece difícil ou injusta, é natural focar em tudo que está dando errado.

Mas a reclamação crônica treina o cérebro para exagerar o negativo. Com o tempo, isso vira um hábito mental tão enraizado que o cérebro simplesmente para de buscar soluções. Em vez de ajudar a processar ou resolver problemas, a reclamação te mantém preso em um ciclo onde a mudança parece impossível.

A verdade é que nem tudo está sob seu controle, mas o importante é reconhecer o que está.

Pesquisas mostram que pessoas sob estresse tendem a desistir, mas somente quando sentem que a situação é incontrolável. Quando acreditam que podem agir de forma significativa, continuam tentando, mesmo sob pressão. Isso mostra que não é o estresse em si que nos quebra, mas sim a sensação de impotência.

Na próxima vez que perceber que está reclamando, pergunte: "Que parte disso eu posso influenciar?" Talvez você não possa mudar o comportamento de outra pessoa ou consertar um sistema inteiro da noite para o dia, mas pode mudar como responde, como se comunica ou quanto tempo e energia está investindo nisso.

Por exemplo, em vez de dizer "Meu chefe nunca me escuta", tente algo como: "Posso preparar meus argumentos com clareza e pedir um horário específico para conversar." Isso não só muda seu estado mental, como também te faz sentir mais capaz e no controle.

Focar no que está sob seu controle é escolher onde colocar seu poder. Com o tempo, essa mudança reduz a frustração e fortalece sua autoconfiança, ajudando a romper o ciclo da reclamação habitual.

Escolhendo uma expressão emocional consciente

É importante lembrar que quebrar o hábito de reclamar cronicamente não significa reprimir sua necessidade de desabafar ou deixar de expressar emoções. Compartilhar seus sentimentos é essencial para processar experiências, buscar apoio e aliviar o estresse. Ao mesmo tempo, vale a pena prestar atenção quando o desabafo se transforma em um padrão repetitivo que prende sua mente na negatividade.

A reclamação crônica pode ampliar os problemas a ponto de ofuscar sua capacidade de ver soluções ou manter perspectiva. Quando isso acontece, ela drena sua energia e te faz sentir preso, mesmo quando a mudança é possível.

Ao aprender a perceber esses padrões e interrompê-los com gentileza, você abre espaço para hábitos mais saudáveis, que te ajudam a responder de maneira mais positiva e fortalecedora.

Essa consciência emocional pode te ajudar a recuperar liberdade interior para enfrentar os desafios da vida com mais clareza e esperança.

ESPORTISTA DA INCA

ESPORTISTAS DA INCA CONQUISTA MEDALHAS EM CASA BRANCA SP

A Esportista da INCA Valéria Cristina da Silva Iza disputou as Olimpíadas ACCP Casa Branca neste último mês de julho.

A atleta é membra da equipe ADDM – Associação Sócio-esportiva Para Deficientes de Mococa / Semeq da Prefeitura Municipal de Mococa sob o comando técnico do professores Paulo de Oliveira e Elaine Moreno e a cada competição que disputa, aumenta o seu quadro de medalhas. Desta vez foram três conquistas. Parabéns a Valéria pela sua dedicação ao esporte.



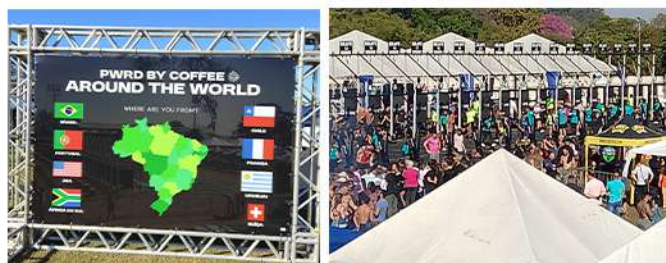
ESPORTISTAS DA INCA ESTEVE NO PWRD BY COFFEE GAMES EM PINHAL

O Esportista da INCA Sidnei Claudino acompanhou a delegação mocoquense do Box EVO Fitness na disputa do PWRD BY COFFEE GAMES que aconteceu na cidade de Espírito Santo do Pinhal SP entre os dias 18 e 20 de julho.

Foram com equipes masculina e feminina, num total de 6 atletas e conquistaram bons resultados na classificação geral. No masculino ficou em 11º e em 12º no feminino.

No total estavam presentes mais de 2000 atletas, de todos os cantos do Brasil.

“O campeonato é muito disputado e o nível de dificuldades é grande. Penso competir no futuro, mas será preciso de muito treinamento e preparação. E tenho certeza que com o trabalho desenvolvido pelos coach's do nosso BOX, teremos condições de participar dessas grandes competições”.



MEIO AMBIENTE

LIXO ZERO – O QUE É, BENEFÍCIOS, PRÁTICAS E UM FUTURO LIVRE DE LIXO

O que é Lixo Zero e por que esse conceito precisa ganhar força agora

Lixo Zero é um modelo de gestão e estilo de vida que busca eliminar ao máximo a geração de resíduos, reintegrando tudo o que for possível à cadeia produtiva por meio da redução, reutilização, reciclagem e compostagem. Além disso, a proposta vai muito além da simples coleta seletiva: ela redefine completamente a maneira como nos relacionamos com o consumo, com o descarte e com os próprios recursos naturais.

Atualmente, estamos diante de uma crise global de resíduos. Todos os dias, toneladas de lixo são geradas, ignoradas e descartadas como se o planeta fosse um depósito infinito. Nesse contexto alarmante, o Lixo Zero surge não apenas como uma alternativa, mas sobretudo como uma necessidade urgente. Ele propõe, portanto, uma nova lógica, onde nada é desperdiçado e tudo ganha novo valor.

Por que adotar o Lixo Zero transforma mais do que o descarte

Mais do que uma ideia utópica, o Lixo Zero representa uma estratégia concreta, prática e mensurável. Seu objetivo é claro: reduzir drasticamente a produção de rejeitos, eliminar o envio de resíduos para aterros sanitários e incineradores e, sempre que possível, manter os materiais em circulação produtiva pelo maior tempo viável.

Ao adotar essa filosofia, governos, empresas e cidadãos passam a transformar radicalmente a forma como lidam com o consumo. O que antes era chamado de lixo passa a ser encarado como recurso. Assim, essa transição representa uma ruptura profunda com o modelo linear vigente e aponta para um futuro regenerativo, economicamente viável e já em prática em diversas regiões do mundo.



A hierarquia do Lixo Zero e os 5 Rs em prática

O movimento Lixo Zero adota uma hierarquia de prioridades conhecida como os 5 Rs, que orienta decisões sustentáveis e estratégicas. Mais do que uma sequência de ações, essa lógica propõe uma inversão do pensamento linear sobre o lixo, priorizando a prevenção em vez da remediação.

Recusar

O primeiro passo é rejeitar o que não é necessário. Isso inclui evitar brindes plásticos, sacolas descartáveis, canudos de uso único e embalagens excessivas. Recusar é um ato de consciência que impede o lixo de entrar em nossas vidas.

Reduzir

Depois de recusar o supérfluo, é fundamental reduzir o consumo do que é essencial. Isso significa comprar menos, escolher itens duráveis, evitar o desperdício e eliminar o uso de descartáveis sempre que possível.

Reutilizar

Dar novos usos a objetos amplia sua vida útil e reduz a demanda por novos recursos. Reutilizar também envolve consertar, doar, compartilhar ou transformar produtos antigos em novas soluções, fortalecendo a cultura do reaproveitamento.

Reciclar

A reciclagem, embora importante, vem em quarto lugar. Só deve ser aplicada quando não for possível recusar, reduzir ou reutilizar. Separar corretamente os resíduos recicláveis e garantir seu destino adequado permite reintegrar materiais à cadeia produtiva.

Repensar

O último R convida à reflexão crítica. Repensar envolve questionar hábitos, modelos de produção e escolhas cotidianas. É o ponto de partida para transformações mais profundas, que ultrapassam o indivíduo e alcançam a sociedade.

Compostagem: prática essencial que complementa os 5 Rs

Embora não integre a sigla dos 5 Rs, a compostagem desempenha um papel indispensável dentro da lógica do Lixo Zero. Afinal, esse processo transforma resíduos orgânicos, como restos de alimentos e folhas secas, em adubo natural. Com isso, fecha o ciclo de nutrientes e, ao mesmo tempo, reduz significativamente a quantidade de resíduos enviados aos aterros sanitários.

Por que o Brasil precisa adotar o Lixo Zero com urgência? O Brasil produz mais de 80 milhões de toneladas de resíduos urbanos por ano. No entanto, menos de 5% é reciclado de forma efetiva. O restante se acumula em lixões, aterros mal geridos ou é descartado irregularmente na natureza.

Esse cenário agrava a poluição dos solos e da água, aumenta os custos públicos com limpeza e saúde, além de intensificar as emissões de gases de efeito estufa.

MEIO AMBIENTE

LIXO ZERO – O QUE É, BENEFÍCIOS, PRÁTICAS E UM FUTURO LIVRE DE LIXO

A adoção do Lixo Zero representa uma solução concreta. Em vez de lidar com o lixo depois que ele é gerado, a proposta é evitar sua criação. Além disso, o conceito fortalece cooperativas de catadores, estimula negócios circulares e reduz a dependência de matérias-primas virgens.

Com políticas públicas bem desenhadas, educação ambiental contínua e incentivos à economia circular, o país pode transformar um problema crônico em oportunidade de inovação, emprego e sustentabilidade.

Benefícios ambientais, sociais e econômicos de uma sociedade Lixo Zero
Implementar o Lixo Zero traz benefícios multidimensionais que vão além da gestão de resíduos.

Ambientalmente, a redução de resíduos enviados aos aterros diminui a contaminação de ecossistemas, evita a poluição do ar causada por incineradores e reduz as emissões de metano e CO₂.

Socialmente, o conceito valoriza os trabalhadores da reciclagem, promovendo dignidade, renda estável e condições adequadas de trabalho. Ele também fortalece o papel da comunidade na tomada de decisões sobre o meio ambiente local.

Economicamente, os ganhos são expressivos. Ao transformar resíduos em insumos, evita-se o desperdício de recursos e energia. Produtos duráveis e reutilizáveis reduzem o consumo e aumentam a eficiência dos gastos públicos. Além disso, surgem novos modelos de negócios, baseados em aluguel, reuso e logística reversa.

Aplicando o Lixo Zero no dia a dia: o que cada pessoa pode fazer
Mesmo que o conceito pareça abrangente demais, qualquer pessoa pode começar a aplicar o Lixo Zero com pequenas atitudes cotidianas. A seguir, veja algumas práticas que fazem a diferença:

Reduza embalagens: prefira alimentos a granel, leve sacolas reutilizáveis e evite itens com múltiplas camadas plásticas. Planeje suas compras: compre apenas o necessário, verifique prazos de validade e priorize itens duráveis. Reutilize materiais: potes de vidro, roupas, móveis e eletrônicos podem ter longa vida com pequenos reparos. Composte resíduos orgânicos: restos de frutas, legumes e café viram adubo para hortas, jardins e até vasos. Separe corretamente os recicláveis: mantenha os materiais secos, limpos e bem acondicionados para facilitar a triagem. Apoie produtos sustentáveis: valorize marcas que adotam logística reversa, materiais reciclados e design circular. Ao adotar essas ações, o cidadão não apenas reduz seu impacto ambiental, mas também se posiciona como protagonista de uma transformação urgente e necessária.

<https://123ecos.com.br/docs/lixo-zero/>

Lixo zero

A metalúrgica Inca
apoia essa causa

INCA
METALÚRGICA INCA LTDA.

Publicação interna
da Metalúrgica Inca Ltda.



QUALIDADE

COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE IMPULSIONAR A QUALIDADE

Já imaginou ter uma inteligência artificial que entende tudo sobre gestão da qualidade? Ou um sistema que analisa documentos e te entrega um resumo objetivo em segundos?

A inteligência artificial está transformando a forma como lidamos com processos, decisões e eficiência nas empresas. A qualidade sempre foi um fator crítico para o sucesso organizacional, mas agora temos uma aliada poderosa para elevar esse padrão.

Hoje em dia, a IA já é capaz de processar grandes volumes de informações, automatizar tarefas e gerar insights. Com isso, é possível tomar decisões mais rápidas e precisas.

Bora entender como a inteligência artificial está transformando o dia a dia da gestão da qualidade e trazendo inovações?

O papel da inteligência artificial na Gestão da Qualidade

A gestão da qualidade envolve diversas atividades, como monitoramento de processos, análise de dados, gestão documental e aplicação de metodologias para melhoria contínua.

Com o avanço da tecnologia, a inteligência artificial surge como um recurso para potencializar essas atividades, tornando os processos mais ágeis e precisos.

Então, pra recapitular, a IA pode ser aplicada de diversas formas:

Automatização de tarefas repetitivas: reduz o tempo gasto com processos burocráticos e aumenta a eficiência operacional.

Análise preditiva: identifica padrões e antecipa problemas antes que impactem a qualidade.

Suporte à tomada de decisão: fornece insights baseados em grandes volumes de dados.

Melhoria na gestão documental: organiza, resume e categoriza documentos de forma inteligente.

Benefícios da IA para a Gestão da Qualidade

A implementação da inteligência artificial na gestão da qualidade traz inúmeras vantagens, tornando os processos mais ágeis e eficientes.

Entre os principais benefícios, podemos destacar:

Redução de erros humanos: a IA minimiza falhas em análises e processos, aumentando a confiabilidade dos resultados.

Aumento da produtividade: processos que antes demandavam horas podem ser realizados em minutos, liberando profissionais para tarefas mais estratégicas.

Monitoramento em tempo real: sistemas inteligentes podem analisar dados continuamente, permitindo ajustes imediatos para evitar desvios na qualidade.

Padronização e conformidade: ferramentas de IA ajudam a garantir que as normas e regulamentos sejam seguidos corretamente.

ISO 42001: a norma para IA na Qualidade

Com a crescente adoção da inteligência artificial, surgiram diretrizes para garantir seu uso ético, seguro e eficiente. A ISO 42001 é uma norma voltada especificamente para a governança e gestão da IA.

Ela traz orientações para organizações que desejam implementar sistemas de inteligência artificial alinhada às melhores práticas do mercado.

O que é a ISO 42001?

A ISO 42001 estabelece requisitos para a criação, desenvolvimento, implementação e monitoramento de sistemas de IA. Com um mercado cada vez mais dependente de inteligência artificial, a norma ajuda empresas a implementar a inteligência artificial de forma ética e eficiente.

Isso contribui para que seu uso esteja alinhado a princípios de segurança, transparência e confiabilidade. Entre os principais benefícios dessa norma, destacam-se:

Garantir conformidade e segurança: reduz riscos associados ao uso de IA, assegurando que os sistemas estejam alinhados a padrões internacionais.

Melhorar a governança da IA: define diretrizes claras para a implementação responsável da tecnologia.

Aprimorar processos de qualidade: estabelece critérios para que a IA contribua de maneira estruturada para a melhoria contínua.

Agora, vejamos algumas aplicações práticas da IA na qualidade.

Aplicações práticas da IA na Qualidade

A inteligência artificial pode ser aplicada de diversas formas para aprimorar a gestão da qualidade.

Com a capacidade de processar grandes volumes de dados em tempo real, ela permite identificar tendências, prever falhas e automatizar procedimentos com maior precisão.

Além disso, a IA pode atuar na personalização de análises, adaptando-se às necessidades específicas de cada empresa.

Algumas das principais aplicações incluem:

Controle de qualidade automatizado: sensores e algoritmos detectam defeitos em tempo real, reduzindo desperdícios.

Gestão de não conformidades: sistemas baseados em IA identificam padrões em ocorrências e sugerem ações corretivas eficazes.

Melhoria contínua: algoritmos analisam processos e sugerem otimizações baseadas em dados históricos e tendências.

SEGURANÇA

CAFÉ JULINO



A CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio em prol a data do dia 27 de julho que é o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, comemorou de forma simples e significativa, promovendo um momento de interação e celebração através de um café julino.

A data é um marco na luta por segurança e saúde no trabalho. Instituída em 1972, a data celebra a regulamentação da formação técnica em Segurança e Medicina do Trabalho, tornando o Brasil pioneiro em serviços obrigatórios para empresas com mais de 100 funcionários.

O objetivo é reduzir acidentes, doenças ocupacionais e promover ambientes profissionais mais seguros.

A prevenção protege vidas, melhora a qualidade de trabalho, aumenta a produtividade e promove responsabilidade social.

E no intuito de seguirmos com nossa meta de acidentes zero a cipa solicitou a comemoração da data como fechamento dos trabalhos realizados durante todo o mês nos diálogos de segurança.

A CIPA agradece a colaboração de todos e a dedicação do dia a dia em prol da prevenção de acidentes!

SEGURANÇA

SEGURANÇA NA OPERAÇÃO DE EMPILHADEIRA

A função da empilhadeira é carregar e descarregar mercadorias em paletes. Um palete é um estrado de madeira, metal ou plástico. São máquinas extremamente úteis, mas que podem se tornar perigosas se não forem operadas por profissionais treinados.

Está previsto na Norma Regulamentadora – NR 11 que todo trabalhador que for manusear um equipamento com força motriz própria, como é o caso da empilhadeira, deverá realizar um treinamento específico.

Depois de considerado apto, o trabalhador receberá um crachá contendo nome completo, foto e data do exame médico. Dessa forma, para que o trabalhador esteja seguro ao operar essa máquina, e consequentemente mantenha a vida dos outros em segurança, algumas medidas devem ser adotadas.

Dicas de segurança na operação de empilhadeira

Somente os trabalhadores treinados e capacitados podem operar empilhadeiras;

As empilhadeiras devem ser adequadamente verificadas todos os dias, e caso algum problema seja detectado, o reparo deve ser imediato (jamais deixe para consertar o problema outra hora, pois desse jeito sua vida e a de outras pessoas corre perigo);

Não tire os olhos da pista em que estiver operando a empilhadeira (preste sempre atenção no redor, e somente manobre quando todo o perímetro estiver no seu campo de visão);

Sempre verifique se as buzinas, freios, pneus e todos os outros controles estejam em pleno funcionamento e que não haja folgas excessivas nas correntes e comandos;

Dirija com uma velocidade compatível com as condições existentes (pratique direção defensiva);

Quando estiver em superfícies molhadas ou escorregadias, diminua a marcha;

Não leve outras pessoas na empilhadeira a não ser que o veículo tenha um assento de passageiro. (permitir que outra pessoa ande com você na máquina é uma irresponsabilidade enorme);

Nunca exceda a capacidade de carga da empilhadeira;

Não gire a empilhadeira sobre rampas, utilize a marcha a ré;

Transporte sempre com a coluna da empilhadeira inclinada para trás, assim impede-se que a carga escorregue;

Amarre as cargas soltas para garantir estabilidade;

Não trafegue com cargas no alto, eleve ou abaixe a carga somente com a empilhadeira parada;

Preste sempre atenção aos sinais de alerta e de trânsito;

Atente para alturas das portas e do teto;

Ao passar por uma porta buzine e ande devagar, para sinalizar aos outros sua chegada;

Lembre-se que a buzina serve para alertar sua presença, e não um brinquedo para ser utilizado para fazer graça;

Ao retirar e colocar carga na estrutura de estocagem utilize o freio de mão puxado;

Desligue completamente a empilhadeira quando não estiver em uso e nunca se esqueça de puxar o freio de mão.

Coloque esse conhecimento em prática!

Infelizmente mesmo com todas essas informações, muitos acidentes ainda acontecem. E para que esse índice diminua, é extremamente importante que o operador, e as pessoas no entorno, sigam a risca todas as recomendações para que a segurança seja mantida sempre!

Um atropelamento por uma máquina pesada pode causar desde pequenos danos a pessoa acidentada, como podem causar a morte.

No caso de um acidente acontecer, avise sempre ao seu superior para que as medidas necessárias sejam tomadas tanto em relação à vítima quanto na verificação dos possíveis estragos ao equipamento.

Em relação à segurança pessoal do encarregado de operar a máquina, é importante que:

Não dirija com as mãos molhadas ou oleosas;

Utilizem calçados sem graxa ou gordura;

Mantenha as mãos sempre ao volante;

Mantenha-se totalmente dentro do equipamento.

É indicado também para os trabalhadores que já operam empilhadeiras há muito tempo que façam um curso de reciclagem/aperfeiçoamento. Assim, possíveis vícios e erros operacionais podem ser corrigidos e novas e importantes informações em relação à atividade passam a ser conhecidas.

Aja sempre com responsabilidade preservando sua vida e zelando pela dos outros!

P.S.: Neste mês de agosto os empilhadeiristas da Metalúrgica Inca devem passar por reciclagem de treinamento visando sempre a segurança e proteção de todos.

COLABORADORES ANIVERSARIANTES DE AGOSTO



FLAVIA GARCIA DOS
SANTOS BERNARDO



ABEL DE OLIVEIRA
NICOLATO



NILTON CARLOS
FERREIRA



RIAD XAVIER JAUHAR



MARCELO DOMINGOS



IRACI DA COSTA



MIGUEL GONÇALVES
MILANE



RICARDO DONIZETI
MONTEIRO



THIAGO FURTUNATO
ALMEIDA



LUIZ FERNANDO
ZARDI



AGUINALDO AUGUSTO
DE CARVALHO



LUIS FERNANDO
CARDOSO

Parabéns!